

Introdução: A prevalência de obesidade [IMC = $\text{Peso}/\text{altura}^2 \geq 30 \text{ kg/m}^2$] nas últimas três décadas é crescente e associada com aumento de doenças crônicas não transmissíveis. Dieta com restrição de energia, prática regular de exercícios e terapia comportamental são medidas do tratamento em todos os graus de obesidade. Diversos aspectos que influenciam a aderência à dieta têm sido descritos como fatores limitantes para perda ponderal.

Objetivo: Avaliar associação entre auto-relato de aderência à dieta e possíveis fatores de influência com perda ponderal de pacientes obesos em atendimento ambulatorial para emagrecimento.

Métodos: Neste estudo de coorte prospectivo não-controlado serão avaliados pacientes atendidos no ambulatório de Nutrição Clínica – Obesidade do Serviço de Nutrição e Dietética do HCPA que consultam a cada três meses (4 visitas) durante o período de 12 meses, após recebimento de orientação dietética específica (restrita em energia, 15% de proteínas, 50-60% de carboidratos, rica em fibras, <7% de saturados e <200mg/dia de colesterol), através de antropometria (peso, IMC), exames laboratoriais (glicose, insulina, perfil lipídico e hemograma), consumo alimentar (Questionário de Frequência Alimentar de 85 itens, *Nutribase Clinical SR7*®), nível de atividade física (*International Physical Activity Questionnaire* versão 8, curta), auto-relato de aderência e grau de satisfação à dieta (escala visual analógica 0-10). Outros aspectos relacionados às limitações para aderência à dieta orientada serão questionados. O presente projeto foi aprovado pelo GPPG-HCPA.

Perspectivas: A identificação de características dos pacientes menos aderentes ao tratamento dietético para emagrecimento é importante para elaboração de estratégias distintas para os não seguidores. Até o momento, 19 pacientes foram avaliados (50 ± 12 anos; 89% mulheres; $\text{IMC} = 41 \pm 11 \text{ kg/m}^2$) na primeira visita.